Transparência Internacional localizou 36.342 propriedades suspeitas. Organização pede a governo transparência no registro de propriedades.

O mercado imobiliário britânico atrai dinheiro de origem duvidosa de todo o mundo e milhares de propriedades estão nas mãos de empresas de fachada, afirma um relatório sobre corrupção.

A organização independente Transparência Internacional localizou 36.342 propriedades, que cobririam uma área de 3,6 km², nas mãos de empresas registradas em paraísos fiscais como as Ilhas Virgens britânicas, Jersey e a ilha de Man.

Uma em cada 10 propriedades do distrito londrino de Westminster, onde o governo tem sua sede, pertence a uma empresa com sede em um destes paraísos fiscais, segundo a Transparência.

A procura pelo mercado imobiliário britânico e suas leis flexíveis para o uso de dinheiro sujo pode ter contribuído para o aumento dos preços, um tema político explosivo na campanha para as eleições de maio.

"Há provas crescentes de que o mercado imobiliário do Reino Unido se transformou em paraíso de dinheiro corrupto roubado de todo o mundo, algo facilitado por leis que permitem que as propriedades britânicas pertençam a empresas de paraísos fiscais", afirmou o diretor executivo da Transparência Internacional, Robert Barrington.

"Isto tem um impacto devastador nos países onde o dinheiro foi roubado e é difícil observar de que maneira beneficia as comunidades no Reino Unido", completou.

A organização pede ao governo mais transparência no registro de propriedades para saber quem são os donos dos imóveis.

O relatório tem como base a análise do registro de propriedades e informações da unidade de combate à corrupção da polícia.

A polícia colaborou na investigação e afirmou que apoia mudanças nas leis para dificultar o fenômeno.

"Com as leis atuais, pode levar muitos anos para entrar nas camadas de corrupção e sigilo que acabam resultando na compra de propriedades britânicas", disse um porta-voz da polícia.

Fonte: G1, 05 de março de 2015